

**Building the way****HIZMET: GRUPO ISLÂMICO E SECULAR QUE ATUA NAS ÁREAS DE CULTURA E EDUCAÇÃO E BUSCA REFÚGIO EM PAÍSES DO MUNDO OCIDENTAL****HIZMET: ISLAMIC AND SECULAR GROUP THAT OPERATES WITH INTEREST IN CULTURE AND EDUCATION AND SEEKS REFUGE IN COUNTRIES OF THE WESTERN WORLD**

347

Lucas Muzio Vieira Cunha  
Doutorando em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP)  
[lucas.muzio.cunha@usp.br](mailto:lucas.muzio.cunha@usp.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-5742-3117>

---

**Resumo:** Ao iniciar esta leitura, pensamos sobre diversos aspectos do mundo atual, mas principalmente notamos que esta época de globalização nos fornece diversas conexões materiais e imateriais, que podem ser positivas ou negativas e as redes formadas sejam elas legais ou ilegais, servem para aproximar não apenas o capital, mas as pessoas, principalmente através da comunicação, que é instantânea. Este contexto permite a difusão de ideias, ideologias e de grupos de indivíduos que carregam consigo uma grande carga de elementos culturais relativos às suas origens. Nesta toada, percebemos diversos grupos no mundo que tem se difundido, crescido e multiplicado a sua rede de contatos, tais redes que quando usadas com planejamento e sabedoria, podem potencializar as ideias que movem os indivíduos de seus grupos. Vamos a partir deste ponto, apresentar um grupo de origem turca, que ganhou adeptos em diversos países, especialmente no mundo árabe, com ênfase para os países da Ásia Central, Alemanha e Estados Unidos. O grupo em questão, é o Hizmet, que ao se posicionar como oposição ao atual chefe de governo turco, Recep T. Erdogan, passou a sofrer perseguição política dentro da Turquia, bem como em outros países, incluindo na Ásia Central, aliados ao governo turco que está no poder. Apesar das perdas materiais e políticas que o Hizmet vem sofrendo, entendemos que este grupo usou sua rede de contatos, o *network*, a partir de discursos de tolerância e multiculturalismo para resistir em outros países.

**Palavras-chave:** Hizmet. Guerras Culturais. Islamismo. Geopolítica.

**Abstract:** When starting this reading, we thought about different aspects of the current world, but mainly we noticed that this era of globalization provides us with several material and immaterial connections, which can be positive or negative and the networks formed, whether legal or illegal, serve to bring together not only capital, but people, mainly through communication, which is instantaneous. This context allows for the dissemination of ideas, ideologies and groups of individuals who carry with them a great deal of cultural elements related to their origins. In this direction, we perceive several groups in the world that have spread, grown and multiplied their network of contacts, such networks that when used with planning and wisdom, can enhance the ideas that move the individuals of their groups. From this point on, we will present a

### **Building the way**

group of Turkish origin, which gained followers in several countries, especially in the Arab world, with emphasis on the countries of Central Asia, Germany and the United States. The group in question is Hizmet, which by positioning itself as opposition to the current head of Turkish government, Recep T. Erdogan, began to suffer political persecution within Turkey, as well as in other countries, including Central Asia, allied to the government Turk who is in power. Despite the material and political losses that Hizmet has been suffering, we understand that this group used its network of contacts, the network, from speeches of tolerance and multiculturalism to resist in other countries.

348

**Key-words:** Hizmet. Cultural Wars. Muslim. Geopolitics.

---

### **Considerações iniciais**

O Hizmet, é um grupo fundado com bases no islamismo, mas que acredita numa conduta de governança secular junto ao Estado. O grupo se expandiu para os mais diversos continentes (exceto a Antártida) e conta com uma rede material de grande aporte, com grande volume especialmente na Alemanha e nos Estados Unidos, onde seu líder Fethullah Gülen encontra-se em *status* de refugiado.

Os membros do Hizmet, também são conhecidos como FETÖ pelo governo turco e seus aliados, que consideram os membros do grupo como terroristas, após uma suposta tentativa de golpe de Estado em 2016. Desde então, o governo turco realiza uma série de esforços contra os membros em todos os países onde eles se territorializaram, com a abertura de unidades ligadas a cultura e a educação.

É com base nesses fatos que encontramos subsídios que sirvam para justificar a investigação e aprofundar determinados aspectos ligados a este grupo que se tornou pauta internacional para o atual governo turco, enquanto os membros se tornaram refugiados políticos em diversos países, incluindo o Brasil.

Tal conflito que pode ser observado através do conceito de Guerras Culturais, fica evidente quando observamos a imagem do site<sup>1</sup> do grupo Maarif, fundado pelo atual governo turco com vistas a estabelecer conexões com outros países e ser um contraponto ao Hizmet e sua territorialização, é através de tal imagem que percebemos que em pelo menos 19 países, o grupo perdeu influência, mas, apesar deste revés, ele ainda permanece forte em outras dezenas de países onde o

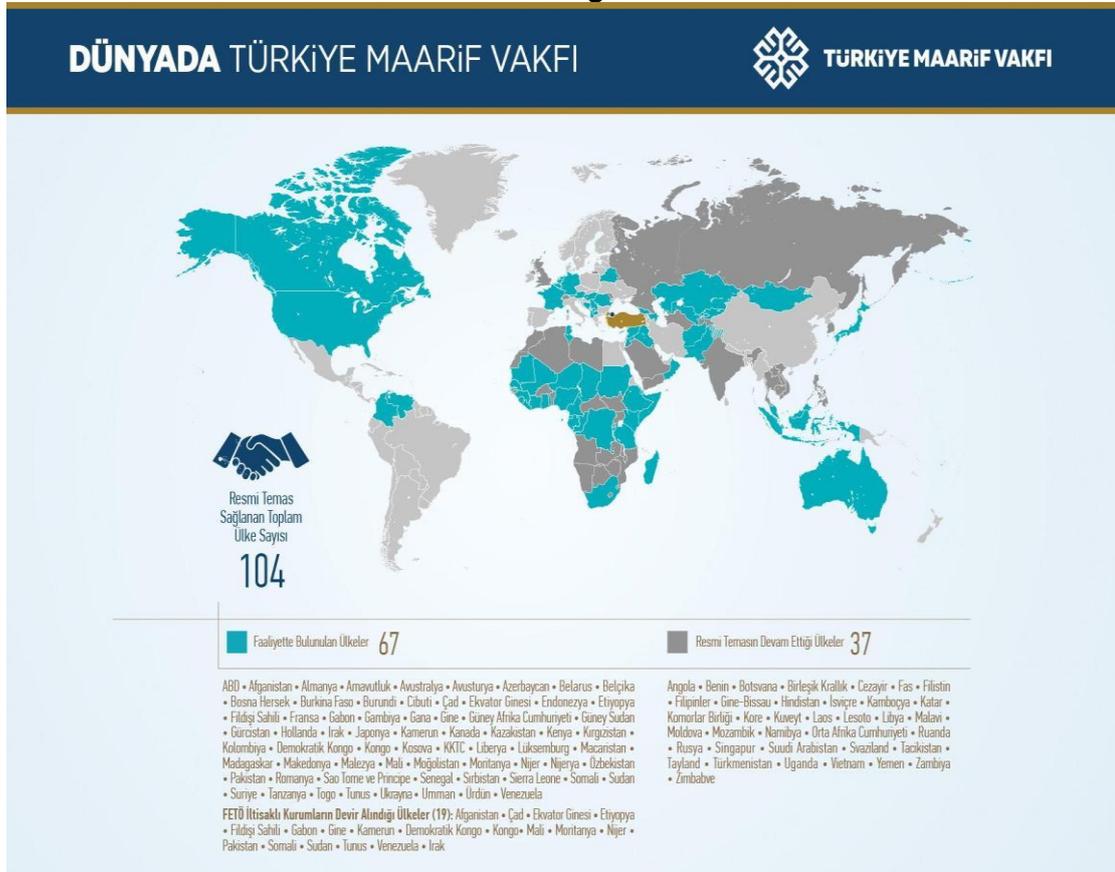
---

<sup>1</sup> No site oficial é possível ver um mapa com todas as unidades em operação atualmente. <https://turkiyemaarif.org/>.

### Building the way

Maarif e o atual chefe de Estado turco gastam suas energias para levar ao fim das operações do grupo liderado por Gülen.

Imagem 01



Fonte: Maarif Foundation. 2023

É necessário observar, que a referência de territorialização se tornou o grupo Maarif, pois o governo turco tem pedido o fechamento das unidades do Hizmet e a extradição de muitos de seus membros, logo, a oposição com dados consolidados pelo governo pode levar a pistas de onde o Hizmet tem ou teve redes atuantes, é importante ressaltar também que o funcionamento de unidades da Maarif Foundation não anula necessariamente as operações do Hizmet em um país e vice-versa.

### O que é o Hizmet?

Hizmet (que significa “serviço”, em língua turca), é um grupo que em linhas gerais pode ser definido como um movimento político-cultural e religioso de origem turca, que nasceu durante a Guerra Fria e perdura até o período atual.

### **Building the way**

O grupo se difundiu e continua a fazer isso mundialmente, por meio de escolas, universidades e instituições educativas, assistencialistas e culturais, como museus, centros culturais, linguísticos e outros deste segmento. Hoje, existem dezenas de países que contam com a presença do referido movimento. O comportamento dos seus membros reflete em grande parte o gênero de vida islâmico pregado por Fethullah Gülen, o homem que é considerado pelos membros do grupo o inspirador e norteador do movimento. No site oficial do grupo, pode ser encontrada uma auto-definição, que está traduzida a seguir:

350

Fethullah Gülen é um turco-muçulmano grande estudioso e adorador de escolas, pensador, autor, poeta, líder e ativista educacional que dá suporte à interface sobre diálogo intercultural, ciência, democracia e religião e se opõem à violência e interferência religiosa dentro da política. Fethullah Gülen promove a cooperação entre os povos construindo a paz no mundo (GÜLEN, 2023, tradução nossa)<sup>2</sup>.

Uma vez que sabemos quem é o líder do grupo, cabe nos aprofundarmos, ainda que rapidamente na história do mesmo. De acordo com o que encontramos no site do antigo Centro Cultural Brasil-Turquia e também no site do próprio Fethullah Gülen<sup>3</sup>, descobrimos que o mesmo iniciou seu grupo a partir de pregações do alcorão em uma mesquita, portanto a religiosidade é parte inerente aos membros do Hizmet.

Em sua proposta de ensino, a religião faria parte de uma formação humana geral, em soma ao conhecimento científico. No cenário religioso e político turco, Gülen é classificado como moderado no que se refere ao funcionamento das relações entre Estado e religião, sendo reconhecido e analisado pelas aproximações realizadas por lideranças das religiões semíticas dos países vizinhos, se visitarmos os referidos site, podemos encontrar diversos membros do Hizmet em contato com membros de outras religiões, o que nos indica que apesar do caráter religioso do grupo, não há extremismos, ao contrário, o que as ações demonstram, bem como o novo nome do instituto dirigido pelo grupo no Brasil, é que o Hizmet tem tendências ao diálogo,

---

<sup>2</sup> Fethullah Gülen is an authoritative mainstream Turkish Muslim scholar, thinker, author, poet, opinion leader and educational activist who supports interfaith and intercultural dialogue, science, democracy and spirituality and opposes violence and turning religion into a political ideology. Fethullah Gülen promotes cooperation of civilizations toward a peaceful world. (GÜLEN, 2023).

<sup>3</sup> Segue o link do site: <https://fgulen.com/en/fethullah-gulens-life-en/introducing-fethullah-gulen-en>.

### **Building the way**

inclusive no campo religioso, algo que faz parte da história do grupo que teve início durante um período conturbado devido à guerra de influências gerada pelo contexto bipolar de mundo.

Lembramos dentro de um caráter certamente historicista, que ao longo dos anos 1970, Gülen foi ganhando muitos seguidores, especialmente jovens que o seguiam nos seus ensinamentos por meio da palavra em sua mesquita e foi desta forma, com estudantes que buscavam em uma liderança religiosa, certo direcionamento, que o clérigo começou o Hizmet. De acordo com o que encontramos no próprio site de Gülen, tudo começou juntando um grupo de jovens estudantes que se destacavam pelos estudos e pela maneira de viver, sem uso de álcool, livres do tabagismo, aplicados nos estudos e altruístas com os mais jovens, com esse contexto é que o movimento cresceu, usando a educação e mostrando como seus membros tinham uma “boa vida” (GÜLEN, 2023). Essa vida com melhor qualidade e melhores resultados descrita pelo clérigo, teria relação com um certo grau de comprometimento e isolamento em relação àquilo que é mundano e os bons resultados viriam de um compartilhamento de valores em uma comunidade que se apoia para a continuidade de determinados hábitos culturais tidos pelos indivíduos participantes do grupo, como positivos, segundo explica Turam:

A piedade uniforme e regrada nos sites privados oferece um contraste ambíguo com os discursos liberais sobre tolerância e liberdades individuais nos sites públicos. A esfera privada exhibe modos de vida morais homogêneos e visões de mundo piedosas que impõem restrições rígidas às liberdades individuais. Esses valores vêm à tona apenas nos bastidores da Comunidade, inclusive em dormitórios, casas de estudantes (Isik Evleri), residências e outros lugares. O núcleo interno fornece a própria solidariedade, coesão e compromisso na Comunidade (cemaat) que permite a mobilização de uma rede mais ampla e difusa de vida associativa (cemiyet). (TURAM, 2004, p. 261, tradução nossa).

O que foi descrito por (TURAM, 2004) é válido para os membros do Hizmet, uma vez que os mesmos carregam valores transmitidos por Gülen e é com eles que o grupo vai se disseminando pelo mundo, através de seus sites e redes internas de comunicação, porém com a consciência de que é preciso buscar uma bom relacionamento nas fronteiras culturais com o mundo externo, por isso que um dos principais pontos de contato e expansão é a busca do diálogo intercultural, que se

### **Building the way**

torna, portanto, uma parte fundamental da estratégia de difusão do grupo fora das áreas onde a religião e a cultura são semelhantes àquilo que o grupo fomentou na Turquia e busca transmitir fora dela.

Observamos ainda, que dentre as formas de expansão do Hizmet, é possível encontrarmos os livros e artigos escritos por seu líder, embora estes sirvam mais para manter o foco do grupo, do que propriamente para atrair novos participantes, além de haver a estratégia de manter o contato direto com as ideias de Fethullah por meio da palavra dos líderes regionais do movimento, algo primordial para um grupo em expansão, promovendo uma cadeia hierárquica interna, pouco conhecida por pessoas que estão do lado de fora.

É desta maneira que o Hizmet, como qualquer grupo que cresce bastante, formou uma rede hierárquica complexa, tendo em diferentes países e localidades um líder político e um Imã, líder religioso. Com tal direcionamento e por meio de suas lideranças, o grupo finca suas raízes no território onde chega, mas sem perder de vista os objetivos traçados por Gülen e seus seguidores mais próximos.

Percebemos, que esses líderes políticos regionais apresentam uma característica peculiar, o esforço para a construção de uma rede local que deve permitir que o grupo consiga se estabelecer territorialmente, financeiramente e espiritualmente.

Logo, fica nítido que é necessária uma base física, seja ela uma escola, universidade, centro cultural ou outro prédio relacionado aos objetivos do grupo, tal estrutura deve ser lucrativa, para que possa gerar renda para os membros do hizmet que se deslocaram até um novo lugar e também, os indivíduos do grupo têm a necessidade de cumprir hábitos islâmicos, como orar em direção à Meca no mínimo 5 vezes ao dia, além de cumprir com o Ramadã e todo o esforço envolvido durante o período de jejum.

Apesar de parecer algo muito dispendioso, para o Hizmet essas redes devem ser construídas por meio do diálogo, uma estratégia precisa, quando pensamos nos distanciamentos culturais entre povos islâmicos e ocidentais, percebendo que os principais nós de suas redes estão no mundo ocidental, em especial no Estados Unidos e na Alemanha.

Essas redes estabelecidas podem ser exemplificadas, com episódios como a visita em que “Fethullah Gulen [...] realizou viagem ao Vaticano no longínquo 9

### **Building the way**

de fevereiro de 1998, encontrando-se também com o Papa João Paulo II”. (AGENZIA FIDES, 2017), mostrando a tendência de aproximação com distintas religiões e tentando afastar a imagem de extremista para os muçulmanos, por isso “foi o primeiro líder muçulmano a denunciar os atentados às Torres”. (MENDES, 2012).

Breve, percebemos que a melhor forma de aproximação do movimento às outras pessoas se consolidou desde seu início até a atualidade com o uso do contato direto entre membros do Hizmet e os demais membros de outras religiões, culturas ou ainda, não membros do movimento de modo geral. Eles se propõem, de maneira externa, ao debate cultural e religioso, por meio da aceitação da diversidade e assim atraem diferentes grupos e pessoas para dialogar, e em grande parte das vezes, estabelecem suas redes e conexões de maneira amistosa e não conflituosa, isso facilita a permeabilidade do grupo nas redes, onde quer que o Hizmet busque se territorializar.

Notamos que a partir da necessidade da territorialização do grupo, que as escolas, universidades, centros culturais e demais unidades de ensino, são um caminho que leva suas redes a diferentes países, com o discurso de que estariam levando a educação por onde chegassem. Isto fica esclarecido, em um dos objetivos declarados por Gülen como pessoal, que se baseia na simples premissa de construir escolas para dar educação às crianças.

De acordo com o próprio site do movimento Gülen, o projeto foi muito além do que se previa em um primeiro momento; com a construção de uma escola, o movimento cresceu através do contato cotidiano e hoje se territorializa pelo mundo, principalmente sob a forma de unidades educacionais, que contam com professores do movimento e do local/região onde foi edificada e “através de diversas atividades dentro e ao redor da escola, os professores buscam realizar os ideais educacionais de Fethullah Gülen e transmitir sua visão de melhorar uma geração por meio da educação e de valores morais.” (DOHRN, 2013, p. 245, tradução nossa).<sup>4</sup>

De acordo com o próprio clérigo, Gülen tinha o sonho de construir uma escola e o Hizmet lhe proporcionou centenas de escolas e universidades pelo mundo. Para Hakan Yavuz, crítico do Movimento Hizmet, na visão de Güllen “o islamismo só

---

<sup>4</sup> A referência sobre os professores, nesta passagem de (DOHRN) se refere em sua plenitude aos professores membros do grupo, não necessariamente aos docentes locais e regionais.

### **Building the way**

poderia se tornar relevante se o islamismo se acomodasse às necessidades do sistema político econômico global [...] ele sempre teve a ambição de não permanecer um Imam local, mas sim levar [...] a sua visão do Islã a nível nacional e internacional” (RTD, 2020, tradução nossa). Tal crítica pode ser fundamentada nas relações construídas pelo Hizmet e verificada com o número de instituições que o grupo comanda em diversos países do mundo, mas especialmente nos Estados Unidos, país onde Gülen segue abrigado e tem contrato com dezenas de faculdades comunitárias, além de outras instituições da área de educação.

Nota-se que é justamente a partir destas instituições culturais e educativas que se estabelece o contato mais íntimo com outras culturas. É então por intermédio da harmonização cultural e das pontes culturais estabelecidas dentro de ambientes de ensino e centros culturais que o Hizmet se difundiu pelo mundo. Como sintetizou Turam:

Em contraste à maioria dos movimentos ‘islâmicos’, o acerto aparente do movimento Gülen, foi conciliar a fé e o estilo de vida islâmico com uma instituição secular. A maioria dos seguidores entrevistados concordam que esse é o caminho para o Islã produzir uma sociedade civil em apoio a uma ‘renovação da fé sob as condições da democracia secularista’ e não em oposição às instituições políticas seculares. Esse engajamento contemporâneo entre o modo de vida islâmico e as instituições seculares do Estado-nação são a chave para explorar dois pontos importantes: a prosperidade para a democracia e a sociedade civil no mundo islâmico e a necessidade de descentralizar as nações europeias da noção de secularização. (TURAM, 2004, p. 261, tradução nossa).

Devemos atentar que o que (TURAM, 2004) traz, está em acordo não apenas com a visão do grupo, mas com uma visão geopolítica anterior a 2016, quando a Turquia se colocava como ponte junto ao ocidente e exemplo de país árabe perante a cultura ocidental. Tal acontecimento, coincide com o fortalecimento do grupo nas redes ocidentais, durante a Guerra Fria e posteriormente, com o período de difusão mundial do movimento, que ganha sinergia com a expansão neoliberal. O que se percebe é que foi por meio de instituições privadas e do crescimento dentro da Turquia envolvendo bancos e canais de rádio e televisão, além de redes de comércio, que o movimento ganhou força financeira para avançar dentro da escala mundial. Destaca-se esse crescimento especialmente a partir da década de 1990 e após o autoexílio de Gülen, na Pensilvânia, estado do Estados Unidos da América:

## **Building the way**

Atualmente, o movimento Gülen é o maior movimento islâmico na Turquia e reconhecidamente o mais expansivo e efetivo internacionalmente. O movimento surgiu com 3 centenas de escolas e universidades fora da Turquia, vinte e sete delas no Cazaquistão. O objetivo aparente tem sido a renovação da fé, usando em larga escala 'projetos para a sociedade civil' nas áreas de educação, comércio, mercado financeiro, mídia e saúde. (TURAM, 2004, p. 265, tradução nossa).

355

Ainda de acordo com (TURAM, 2004), a aparente contradição entre secularismo, entendido como defesa da ciência e das instituições republicanas, e religião, forma dogmática de conhecimento, adviria de uma visão eurocêntrica de seus processos. Para além da ideia de um “choque de civilizações” como o de Huntington, a referida autora destaca que, em países de tradição islâmica, é possível que o processo de renovação política tenha sido mediatizado por entidades religiosas, em um processo que ela classificou como o de publicização.

Acrescentamos que os limites de uma definição secularista na Turquia se projetaram de modo particularmente violento e com ampla vigilância sobre movimentos religiosos e culturais, o que, por consequência, intensificava as formas religiosas mais pragmáticas e afeitas a elementos da modernidade. O próprio autoritarismo e pequena alternância do poder direcionava muitos interessados em um debate político para o plano de movimentos de ordem cultural e/ou religiosa, ainda que limitados em suas formas de expressão e em suas ambições, como fora salientado por um estudioso do tema: “secularismo e islamismo competem em uma arena pública, ambas são faces distintas do Estado” (NAVARO-YASHIN, 2002, p. 7, tradução nossa).

Se é preciso o contato direto para aumentar a influência do Hizmet, são necessários meios para se chegar ao resto do mundo. A era técnico-científico-informacional (SANTOS, 1994) trouxe então a possibilidade de Gülen se comunicar com o grupo mesmo morando no Estados Unidos, fato que ocorreu segundo o próprio Gülen por necessidade de cuidados médicos e que vem a servir na atualidade como refúgio do líder que é perseguido político na Turquia. Entretanto, não basta a comunicação, é preciso mostrar a prosperidade, um grupo inserido tão a fundo no mundo ocidentalizado, sabe que para continuar em crescimento ou evitar seu fim, é necessário que os provimentos econômicos sejam mantidos ou melhorados.

### **Building the way**

Entretanto, esse cenário positivo durou até a crise do grupo dentro da Turquia. Até a época em questão, haviam muitas doações de grandes empresários para a expansão do grupo, como por exemplo, a escola Belo Futuro Internacional no Brasil, que, pelo menos durante 8 anos precisou de recursos externos até a sua consolidação no mercado educacional brasileiro. A Confederação Turca de Empresários e Industriais, conhecida pelo acrônimo turco TUSKON e vinculada ao Movimento Hizmet, chegou a ter mais de 40.000 membros, a imensa maioria de pequenos empresários, antes de ser extinta pelo governo Erdogan em 2016. O “Banco Asya, - o maior banco de participação privada da Turquia.” (CENTRE FOR HIZMET STUDIES, 2015), que já foi o de maior movimentação financeira no continente, se mostrou na mesma situação. Por intermédio de financiamentos e doações, o Hizmet fazia uso da fluidez do dinheiro junto às novas tecnologias do mundo contemporâneo, permitindo o atual alcance escalar do grupo, mediante um mundo cada vez mais desigual.

356

### **Considerações finais**

Por fim, entende-se que o Hizmet revela importância nas suas redes mundiais de diversas formas. Inicialmente pelos impactos geopolíticos gerados e suas relações conflituosas com o atual governo turco. Em seguida, percebe-se uma relação econômica, pois o fluxo de capital gerado pelo grupo, embora complexo de medir com exatidão, é com certeza significativo, uma vez que usa dinheiro de grandes empresários que estão na Europa e na Ásia para sustentar escolas, universidades e centros culturais diversificados de alto nível em países de todos os continentes (exceto a Antártida) e com destaque para os continentes africano e americano, onde inclusive, trouxe alguma distribuição de renda entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Em parte, graças à grande territorialização em escala mundial e a movimentação financeira estabelecida, sabe-se que ao nível dos indivíduos pertencentes ao grupo, estarem vinculados ao movimento também vinha associado às suas perspectivas de ascensão econômica. Deste modo, os valores, materiais e espirituais, se somam a uma força de materialização e de difusão, por intermédio das

### **Building the way**

trocas culturais e comerciais justificadas por um discurso da prosperidade, a partir da modernização, do trabalho e da caridade.

Por ora, notamos que esse discurso e o bom uso das relações inter culturais, junto ao diálogo religioso, usado para a expansão das redes do grupo em dezenas de países, inclusive no Brasil, onde o Hizmet tem certo sucesso no seu processo de territorialização e obtiveram êxito político ao evitar a deportação de alguns membros do grupo, tem sido de fundamental argumento para evitar a derrocada do grupo perante suas perdas neste momento de intensa Guerra Cultural diante do atual governo da Turquia.

357

### **REFERÊNCIAS**

AGENZIA FIDES. **Ásia/Turquia** - A comissão de inquérito sobre o fracassado golpe de 15 de julho coleta informações também sobre a visita de Fethullah Gülen ao Vaticano. 31/01/2017. Disponível em: <<http://www.fides.org/pt/news/61632>>. Acessado em: 10 fev. 2023.

CENTRE FOR HIZMET STUDIES. **Tentativas de Falir Banco Asya** - o maior banco de participação privada da Turquia. Disponível em: <<https://www.hizmetstudies.org/news/press-release/attempts-bankrupting-bank-asya-turkeys-largest-private-participation-bank/>>. Reportagem de 05/02/2015. Acesso em: 15 mar. 2023

DOHRN, Kristina. Translocal Ethics: Hizmet Teachers and the Formation of Gülen-inspired Schools in Urban Tanzania. **Sociology of Islam** 1. Berlim. p.233–256. 2013.

GÜLEN. Introducing Fethullah Gülen. **Fethullah Gülen web site**. Disponível em: <https://fgulen.com/en/fethullah-gulens-life/about-fethullah-gulen/introducing-fethullah-gulen>. Último acesso em: 03/02/2023.

MAARIF FOUNDATION. **Dünyada Türkiye Maarif Vakfı**. Disponível em: <https://turkiyemaarif.org/page/553-DUNYADA-MAARIF-16>. Acessado em: 16/03/23.

MENDES, Lucas. **O Exército do pacifista**. BBC. Nova Iorque. 2012. Acessado pela última vez em: 10/02/2023. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/05/120517\\_lucasmendes\\_tp](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/05/120517_lucasmendes_tp).

NAVARRO-YASHIN, Y. Faces of the State: Secularism and Public Life in Turkey, Princeton University Press, 2002.

RTD. The Gulen's Mystery. **Russia Today Documentary**. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=YcoX9OKung4&list=PLBRLKmBip430nmMrdFSIhTkuaHJ\\_jVVhl&index=2&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=YcoX9OKung4&list=PLBRLKmBip430nmMrdFSIhTkuaHJ_jVVhl&index=2&t=0s)>. Acesso em: 27 ago. 2020.

**Building the way**

SANTOS, Milton. **Técnica Espaço Tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional.** São Paulo, 1994.

TURAM, Berna. **The politics of engagement between Islam and the secular state: ambivalences of 'civil society'** The British Journal of Sociology, Volume 55 Issue 2. 2004.